



Alterações na Pele

As alterações na pele ou dermatológicas são diversas e comuns, podendo impactar significativamente a qualidade de vida. Há diversas doenças que causam alterações na pele que podem estar relacionadas apenas com a pele ou ser um sinal ou sintoma de doenças que envolve vários sistemas do corpo.

É difícil a identificação da causa da alteração da pele, sendo necessária várias informações, por exemplo quando começou, se modificou ao longo dos dias, a localização e distribuição no corpo, a formato da lesão, a presença ou ausência de crostas, descamação, coceira e pus, fatores de piora ou melhora das lesões (por exemplo se as manchas melhoram quando não tem contato com água), e se outras pessoas da família, trabalho ou comunidade também estão com essas alterações. Essas informações, além da avaliação do médico e outros exames que ele solicitar, são necessários para o diagnóstico.

O que é dermatite?

Dermatite é uma alteração na pele com vermelhidão, coceira, bolhas, descamação e ressecamento da pele, resultado de uma inflamação não-infecciosa da pele, causada por fatores relacionados à pessoa ou ao ambiente em que ela vive. As dermatites podem apresentar vários tipos de lesões, a versão aguda tem lesões que começam com marcas avermelhadas com bolhinhas de água que, ao se romperem, eliminam um líquido claro, o que caracteriza a fase subaguda da dermatite. Já na versão crônica, a secreção começa a secar, levando à formação de crostas, nessa etapa se observa também o aumento da espessura da pele.



O que o Guaicuy levantou até o momento junto com as pessoas atingidas sobre as alterações na pele após o rompimento?

Na Pesquisa Saúde, o surgimento de alterações na pele após o rompimento da barragem foi relatado pelas pessoas atingidas e também identificado por alguns profissionais de saúde e gestores municipais de saúde. Além disso, observamos que aumento na média móvel (comparamos a média de 2016-2018 com a de 2017-2019) de atendimentos realizados por médico dermatologista às pessoas residentes dos municípios atingidos. Quando o médico registrou o CID (classificação internacional de doenças), o aumento foi de 11% em Curvelo, 21% em Pompéu, 70% em Morada Nova de Minas e 25% em Três Marias. Já quando não houve registro do CID, o aumento foi de 114% em Curvelo, 49% em Pompéu, 55% em Abaeté, 7% em Biquinhas, 57% em Felixlândia, 5% em Martinho Campos, 2% em Morada Nova de Minas e 69% em Três Marias.

Já na Pesquisa Domiciliar, observamos nas comunidades atingidas da região 4 (Curvelo e Pompéu) que 17,9% dos domicílios (o que corresponde a pelo menos 572 pessoas) têm suspeita de alguém com problemas dermatológicos provocados ou agravados pelo rompimento. Na região 5 (municípios em torno do Lago de Três Marias), 27,1% dos domicílios (pelo menos 2.463 pessoas) tiveram alguém com alterações dermatológicas após o rompimento.

As alterações na pele também foram relatadas pelas pessoas atingidas durante o trabalho cotidiano do Guaicuy no território. Nos acolhimentos psicossociais registrados até 18 de julho de 2022, do total de 637 pessoas acolhidas, 22,6% das pessoas acolhidas relataram o surgimento de alterações dermatológicas após o rompimento e 5,2% relataram o agravamento de alterações que já tinham antes do rompimento. Entre aquelas pessoas que relataram surgimento de alterações dermatológicas e/ou gastrointestinais: 55,6% moram perto do rio/represa, 43,4% tem contato diário com o rio/represa, 37,6% acreditam que seu problema de saúde tem relação com contaminação do rio/represa, 23,9% usam



água do rio/represa para beber ou em atividades domésticas e banho e 22,9% conhecem mais pessoas com o mesmo problema.

As alterações na pele podem ser devido ao contato com materiais tóxicos ou metais pesados devido ao rompimento da barragem?

Sim, mas não podemos afirmar com as pesquisas que realizamos que a causa dessas alterações dermatológicas é o rompimento da barragem, pois um número grande de doenças podem levar a alterações na pele. Mas relatos de alterações surgidas ou agravadas após o rompimento, reforçam a hipótese de relação com o rompimento.

O rompimento da barragem causou impacto significativo na Bacia do Paraopeba, alterando o equilíbrio no meio ambiente, entre eles, as alterações das concentrações dos metais em águas, solos e sedimentos. Os metais são elementos bioacumuláveis (que se acumulam ao longo do tempo) e que interferem na saúde humana. Os metais ou outros materiais tóxicos presentes na lama de rejeitos são sabidamente capazes de provocar dermatites de contato.

As dermatites de contato são reações inflamatórias na pele decorrente da exposição a um agente capaz de causar irritação ou alergia. As dermatites podem afetar qualquer pessoa em qualquer idade e, embora possa ocorrer em qualquer lugar do corpo, é mais comum nas pernas e braços, por serem áreas de maior exposição a substâncias e agentes irritativos. Essa doença é causada pela interação da pele com algum agente químico ou físico e pode assumir uma das duas formas: dermatite de contato alérgica ou dermatite de contato irritativa.

A dermatite de contato alérgica ocorre quando o sistema imunológico do corpo reage a uma substância específica que foi previamente sensibilizada e aplicada à pele. É uma condição muito mais rara do que a dermatite irritante e não há consenso sobre o que desencadeia as reações alérgicas desproporcionais ou por que alguns os indivíduos reagem a certas substâncias específicas.



Já a dermatite de contato irritativa é causada pelo dano direto da camada externa da pele por um produto químico ou outra substância. Muitas vezes, é resultado de uma irritação leve repetida e contínua do contato com o produto ou substância. O diagnóstico desta alteração é realizado pelo médico, mas muitas das vezes é negligenciado devido à variabilidade das manifestações em diferentes tipos de pele entre as pessoas e das modificações naturais que a pele de uma mesma pessoa sofre ao longo do tempo. Há uma extensa literatura de lesões dermatológicas irritativas causadas pela exposição dos mais diferentes metais e subprodutos da mineração e da metalurgia, mas é bastante complexo para um médico identificar qual é o agente/substância que está causando as alterações, para isso é necessária uma investigação cuidadosa com suporte de exames laboratoriais.

O que fazer em caso de surgimento de alterações na pele?

A principal orientação é procurar os serviços de saúde do seu município. Até conseguir a consulta com o médico, é importante que você registre a evolução da alteração na pele, se possível com fotos, isso facilitará para o profissional de saúde. Os registros devem ser feitos preferencialmente em local com luz natural, mostrando bem as alterações na pele a exemplo de vermelhidão ou secreções.

Não é indicado a utilização de tratamentos caseiros sem acompanhamento ou utilização de pomadas sem indicação médica. Você pode também ter os seguintes cuidados.

- Evite ao máximo o contato com o que você acredita que está causando a alteração na pele, por exemplo se você acha que tem relação com água, evite se possível o uso dessa água. Observe se a lesão diminuiu ou melhorou e fale isso com o médico durante a consulta.

Outros cuidados podem ser tomados para prevenir (evitar) as alterações na pele:

- Use cremes hidratantes na pele todos os dias.



- Use roupas de algodão ou de tecidos macios, evitando fibras ásperas que provocam coceira. Evite também roupas apertadas.
- Tome banhos com água morna, utilizando um sabonete suave/neutro ou um produto de higiene sem sabão. Seque a pele suavemente com toalha macia, sem esfregar.
- Mantenha suas unhas curtas para evitar ferir a pele ao se coçar.

Procure o acolhimento da Coordenação de Saúde e Assistência Social do Instituto Guaicuy, iremos dialogar com você, registrar a alteração da sua pele, que pode servir de informações para o processo de reparação, especialmente para a Matriz de Danos. Além disso, o acolhimento pode auxiliar nos encaminhamentos necessários para os serviços públicos de saúde.